



Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS/DAN/UnB

Disciplina: 335461- Análise de Sistemas Interétnicos.

Prof. José Pimenta

E-mail: josepimenta@unb.br

Semestre: 1/2021

Horário: sexta-feira das 08.00 às 12.00 horas

Créditos: 04

PLANO DE ENSINO

A disciplina apresenta algumas contribuições da antropologia para a compreensão das relações interétnicas, entendidas, aqui, como as relações entre povos indígenas e não indígenas. Após uma breve introdução, a primeira unidade lembra algumas abordagens do contato interétnico que marcaram a etnologia brasileira entre os anos 1950 e 1980, isto é: as teorias da “aculturação”, a “transfiguração étnica”, a “fricção interétnica” e a “situação histórica”. Aborda também algumas discussões teóricas sobre o estudo das relações interétnicas na etnologia brasileira contemporânea. A unidade 2 apresenta casos etnográficos que exemplificam como os estudos de contato entre índios e brancos podem ser abordados a partir de algumas temáticas. A unidade 3 discute o indigenismo como um campo de pesquisa para a compreensão das relações interétnicas no Brasil. A unidade 4 apresenta alguns olhares indígenas sobre o contato interétnico. Por fim, a unidade 5 discute o papel do antropólogo e da etnografia no contexto das relações interétnicas contemporâneas.

Ensino remoto

Em razão da situação de pandemia da Covid-19 e em conformidade com as decisões do CEPE/UnB, a disciplina será ministrada na modalidade de ensino remoto e terá encontros síncronos semanalmente. Usaremos as plataformas de aprendizagem “Moodle - Aprender 3” (<https://aprender3.unb.br>) e o “Microsoft Teams” (<https://teams.microsoft.com>). Os estudantes deverão acessar essas duas plataformas com seu e-mail institucional da UnB (numeroemmatricula@aluno.unb.br).

A plataforma Moodle – Aprender 3 será o principal ambiente de aprendizagem e comunicação entre os estudantes e o professor. No Moodle – Aprender 3, será disponibilizado o Plano de Ensino, os textos da bibliografia, aberto fóruns de discussão sobre os textos e autores e, eventualmente, outras atividades assíncronas sobre temas relacionados à disciplina. O Teams será usado exclusivamente para as aulas síncronas.

É fundamental que os estudantes se familiarizem com essas duas plataformas. Tutoriais estão disponíveis na internet e também nas referidas plataformas. Ver, por exemplo, o site do CEAD/UnB no Youtube: <https://www.youtube.com/c/UnBCEAD/videos>. Em caso de dificuldade maior, procure apoio técnico junto ao Cead/UnB: <https://www.cead.unb.br>

Para as aulas síncronas na plataforma Teams, os estudantes receberão, em seu e-mail institucional da UnB, um convite do professor para participação. Para maximizar a participação dos estudantes, as aulas serão organizadas em seminários nos quais serão apresentados e discutidos os textos do programa. Cada estudante será responsável por pelo menos um seminário ao longo do semestre.

A presença nas aulas síncronas é obrigatória para todos os estudantes. A chamada será realizada no início da aula com tolerância de 10 minutos de atraso. A aula será gravada e o link disponibilizado na plataforma Teams. O estudante que não poderá assistir



à aula de maneira síncrona no dia e horário definido, deverá acessá-la posteriormente na Plataforma Teams e encaminhar para o professor um resumo da mesma em arquivo *Word*, de até duas páginas de texto, ou um áudio, de 4 a 5 minutos sobre a aula, **até a data da aula síncrona seguinte** para que sua presença seja contabilizada.

O número de faltas nas aulas síncronas será levado em consideração na avaliação final e o/a estudante que faltar a mais de 25% das aulas síncronas será automaticamente reprovado/a com menção SR. Lembrando que a falta será dada quando o/a estudante não estiver conectado/a no dia e horário da aula ou não entregar o resumo da mesma dentro do prazo definido. As ausências serão levadas em consideração na avaliação final.

O Plano de Aula poderá ser alterado pelo professor no decorrer do semestre em função da dinâmica das aulas ou de circunstâncias não previstas inicialmente.

Avaliação

A avaliação da disciplina será realizada da seguinte forma:

- Trabalho Final. Será discutido previamente com o professor e não deverá ultrapassar 15 páginas (bibliografia não incluída, duplo entrelinhas, fonte *Times New Roman* - tamanho 12). Deverá obrigatoriamente estar relacionado com o conteúdo da disciplina e usar, pelo menos, três referências bibliográficas do programa. Poderá abordar uma questão relacionada à situação interétnica de um povo indígena específico, se dedicar ao estudo de uma região etnográfica determinada ou à discussão de um tópico do programa. Trabalho copiados parcial ou integralmente da internet caracterizam plágio e serão automaticamente avaliados com nota zero. 80% da nota final
- Apresentação de seminários: 10% da nota final
- Presença e participação nas aulas síncronas no Teams e nos fóruns de Discussão do Aprender 3. 10% da nota final.

Aula 1:

- Apresentação da disciplina, do professor e dos estudantes.

Aula 2: Introdução

- SANTOS GRANERO, Fernando. 1996. “Introducción: Hacia una antropología de lo contemporáneo en la Amazonía indígena”. In. *Globalización y cambio en la amazonía indígena*, Fernando Santos Granero (Org.). Quito: Flasco: Abya-Yala, pp. 7-43.
- RAMOS, Alcida. 1990. “Ethnology Brazilian Style”, *Cultural Anthropology*, 5 (4): 452-472.



- RAMOS, Alcida. 2010. “Revisitando a etnologia à brasileira”. In. *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia*. Carlos Benedito Martins e Luiz Fernando Dias Duarte (Org.). São Paulo: ANPOCS, pp. 25-59.

UNIDADE 1: Abordagens do contato interétnico na etnologia brasileira

Aula 3: Aculturação e transfiguração étnica

- REDFIELD, Robert, LINTON, Ralph & HERSKOVITS, Melville. 1967. “Memorandum for the Study of Acculturation”. In. *Beyond the frontier: Social process and cultural change*, Paul Bohannan, Paul & Fred Plog (Org). Garden City / New-York: The Natural History Press, pp. 181-186.
- GALVÃO, Eduardo. 1979. *Encontros de Sociedades. Índios e Brancos no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (Seleção de capítulos).
- RIBEIRO, Darcy. 1996 [1970]. *Os Índios e a Civilização: a Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 3º Edição. (Seleção de capítulos)

Aula 4: Fricção interétnica e situação histórica

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996 [1964]. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. Campinas: Editora da Unicamp, 4º Edição. (Seleção de capítulos)
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1978. *A Sociologia do Brasil Indígena*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (Seleção de capítulos)
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1988. “Os obstáculos aos estudos do contato”. In. *O Nosso Governo: Os Ticuna e o Regime Tutelar*. São Paulo: Marco Zero, pp. 24-59.

Aula 5: Debates contemporâneos

- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. “A problemática dos ‘índios misturados’ e os limites dos estudos americanistas: a um encontro entre antropologia e história”. In. *Ensaio de Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp. 99-123.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999. “Etnologia Brasileira”. In. *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*, Sergio Miceli (org.). Brasília: Editora Sumaré/ANPOCS, pp. 109-223.



UNIDADE 2: O contato interétnico na Amazônia contemporânea: exemplos etnográficos

Aula 6: O branco no mito e na história

- ALBERT, Bruce. “Introdução”. In. *Pacificando o Branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert & Alcida Ramos (org.). São Paulo: Editora UNESP, pp.
- HUGH-JONES, Stephen. 1988. “The Gun and the Bow: myths of White Men and Indians”. *L’Homme*. 106-107: 138-155.
- GRENAND, Pierre & GRENAND, Françoise. 2002. “Em busca da aliança impossível. Os Waiãpi do norte e seus brancos (Guiana Francesa)”. In. *Pacificando o Branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*, Bruce Albert & Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 145-178.
- PIMENTA, José. 2015. “ ‘Alteridade contextualizada’: variações ashaninkas sobre o branco”. *Anuário Antropológico*. 40 (1): 281-309.

Aula 7: Política

- BROWN, Michael F. 1993. “Facing the State, Facing the World: Amazonia’s Native Leaders and the New Politics of Identity”. *L’Homme*, 126-128: 307-326.
- TURNER, Terence. 1993. “Da cosmologia a História: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó”. In. *Amazônia: Etnologia e História indígena*, Eduardo Viveiros de Castro & Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP / FAPESP, pp. 43-66.
- GALLOIS, Dominique. “Nossas falas duras: Discurso político e auto-representação Wayãpi”. In. *Pacificando o Branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*, Bruce Albert & Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 205-237.
- PIMENTA, José. 2017. “All Together”: Leadership and Community among the Asháninka (Brazilian Amazon). In. *Creating dialogues. Indigenous Perceptions and Changing Forms of Leadership in Amazonia*. Boulder: University Press of Colorado, pp. 169-196.

Aula 8: Troca

- HUGH-JONES, Stephen. 1992. “Yesterday's luxuries, tomorrow's necessities: business and barter in Northwest Amazonia”. In. *Barter, exchange and value: an anthropological approach*. C. Humphrey & S. Hugh-Jones (orgs.). Cambridge: Cambridge University Press, pp. 42-74.



- HOWARD, Catherine. 2002. “A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai”. In: *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (Orgs.). São Paulo: Editora UNESP, pp. 25-56.
- VELTHEN, Lúcia Hussak van. 2002. “ ‘Feito por inimigos’ . Os brancos e seus bens nas representações Wayana do contato”. In. *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*, Bruce Albert & Alcida Ramos (orgs.) São Paulo: Editora UNESP, pp. 61-83.
- PIMENTA, José. 2010. “Parceiros de troca, parceiros de projetos. O *ayompari* e suas variações entre Ashaninka do Alto Juruá.” In. *Faces da Indianidade*, Maria Inês Smiljanic, Stephen G. Baines e José Pimenta (Orgs.). Curitiba: Nexus, pp. 101-126.

UNIDADE 3: Indigenismo

Aula 9:

- RAMOS, Alcida Rita. 1998. *Indigenism: Ethnic politics in Brazil*. Madison: University of Wisconsin Press. (Introdução + Parte 1 e 2)

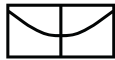
Aula 10:

- RAMOS, Alcida Rita. 1998. *Indigenism: Ethnic politics in Brazil*. Madison: University of Wisconsin Press. (Parte 3)

UNIDADE 4: Olhares indígenas sobre o contato interétnico

Aula 11:

- BANIWA, Gersem. 2019a. “Antropologia colonial no caminho da antropologia indígena”. *Novos Olhares Sociais*, vol. 2, nº 1: 22-40.
- BANIWA, Gersem. 2019b. “Desafios no caminho da descolonização indígena”. *Novos Olhares Sociais*, vol. 2, nº 1: 41-50.
- CRUZ, Felipe. 2017. “Índigenas antropólogos e o espetáculo da alteridade”. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas*, vol. 11, nº 2: 93-108.
- APURINA, Francisco. 2017. “Um olhar reverso: da aldeia para a universidade. *Amazônia. Rev. Antropol.* (Online) 9 (1): 482 – 503.

**Aula 12:**

- KOPENAWÁ, Davi. “A fumaça do metal”. In. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. Págs. 218-372.

Aula 13:

- KRENAK, Ailton. 2020a. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das letras.
- KRENAK, Ailton. 2020b. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das letras.

Aula 14:

- LUCIANO, Gersem. 2011. “Apresentação do Autor”. In. *Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real: os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro*. Tese de Doutorado em Antropologia. Brasília: PPGAS/DAN/UnB, pág. 14-32.
- LUCIANO, Gersem. 2006. “Projeto é como branco trabalha, as lideranças que se virem para aprender e nos ensinar”: *experiências dos povos indígenas do Alto Rio Negro*. Dissertação de Mestrado em Antropologia. Brasília: PPGAS/DAN/UnB.

UNIDADE 5: O papel do antropólogo**Aula 15:**

- RAMOS, Alcida. 2000. “O antropólogo como ator político”. In. *Desenvolvimento e Direitos Humanos: a responsabilidade do antropólogo*. A. Arantes, R. Oliven e G. Debert (Orgs.). Campinas: Editora da Unicamp, pp. 155-162.
- ALBERT, Bruce. 1997. “ ‘Situação etnográfica’ e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano”. *Campos*, 15 (1): 129-144.
- JACKSON, Jean. 1999. “The Politics of Ethnographic Practice in the Colombian Vaupés”. *Identities*, 6 (2-3): 281-317.
- CAYÓN, Luís. 2014. 2018. “Etnografia compartilhada. Algumas reflexiones sobre el trabajo de campo com los makuna en la Amazonia colombiana”. *Anales de Antropologia*, 52-1: 35-43.
- Finalização da disciplina e discussão do trabalho final.